

Director responsavel:

AURINO SOARES

Director substituto:

SILVA JARDIM Jr.

A NOTICIA

Serviço telegraphico da Agencia Americana e correspondentes especiaes.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS — RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 43
TELEPHONE: Redacção e Gerencia, N. 228 — CAIXA POSTAL N. 88Numero avulso 200 rs.
„ atrazado 300 rs.

CONSUMMATUM EST! Os funeraes de Crispim Mira Homenagem posthuma ao grande jornalista-martyr

A morte de Crispim Mira, o jornalista-martyr, tombado traiçoeiramente a tiro e sacrificado em holocausto á livre expansão do pensamento, vindo cobrir de crêpes a alma popular, teve ao mesmo tempo o condão de atestar a nobreza inconfundível da raça catarinense no seu clamor de repulsa ante o barbarismo da horrivel tragedia.

Não ha memoria de um atentado revestido de tamanha perversidade, nem de maior cobardia. Crispim Mira tombou victima de um ignobil plano forjado na sombra, com o intuito reservado de suffocar-lhe a voz, na hora patriótica em que clamava contra criminosos abusos e fraudulentas delapidações, de que estava sendo victima a propria nacionalidade.

De mãos enlameadas, sentimentos corrompidos, sem a mais leve noção do que sejam os deveres da honestidade, os falperistas dos cofres publicos, acabaram por tingir-as no sangue da sentinella que ousou gritar-lhes: alto!

E a sentinella caiu. Caiu banhada em sangue no assoalho do seu posto de honra, para eternamente se elevar no altar sagrado de todos os corações bem formados. Crispim Mira foi um martyr do dever. Uma figura que jámais se apagará, tendo cingir-lhe a frente a aureola de illuminuras doiradas a que tem direito todos os sacrificados, enquanto o sinistro espectro do responsavel unico pela tremenda tragedia, sente ás gargalheiras de fogo, a acorrental-o ás galés infamantes da Historia.

Quiz o povo de Joinville, terra natal do martyr que tão alto soube elevar seu nome, testemunhar toda a repulsa e toda a indignação que o invade, pela cobarde tragedia que roubou a vida a um dos seus mais dignos e illustres coestadanos; promovendo uma manifestação que bem attestasse o seu sentir e o seu pesar pelo fatal desenlace que a todos os corações enlutou.

Foi assim, que no preterito domingo, a alma joinvillense accorreu pressurosa ao convite da Liga dos Operarios a sessão de homenagem ao illustre morto á qual concorreram todas as classes sociaes sem distincção de crença.

A sessão solenne

A sessão solenne realiso-se no «Palace Theatre» pelas 11 horas, achando-se a platéa apinhada.

Na meza tomaram logar os srs. Ignacio Bastos, Francisco de Souza, Eudoro Baptista, dr. Placido Gomes, dr. Carlos Gomes, Lourival Almeida e o nosso director sr. Aurino Soares.

Aberta a sessão pelo sr. Ignacio Bastos, produziu este o seguinte improviso: (*taehigraphia*).

Meus senhores! Estamos todos nós cumprindo hoje neste logar um tão piedoso como imperioso dever, homenageando um illustre joinvillense, por mim e por nós todos considerado como uma das mais robustas compleições intellectuaes da nossa terra, cobardemente arrancado ao nosso convívio em hora bem triste e bem desoladora.

Crispim Mira que nesta terra nasceu, nella tambem passou ainda a quadra mais rizonha dos seus verdes annos, dedicando-lhe todo o seu amor, todo seu

engenho, a sua boa vontade e toda a sua intelligencia.

Crispim Mira não se foi, como disse o poeta da «dura lei da morte libertando». Mataram-n'o. Mataram-n'o, por ter verberado o procedimento de um funcionario federal no exercicio da sua profissão. Mataram-n'o, porque não tendo o accusado outros elementos para rebater a accusação de Crispim Mira, achou como unica solução recorrer ao meio extremo, que fez tombar em golfacas de sangue o polemista illustre que o atacára.

Quem foi Crispim Mira? Um pobre rapaz, que quando mocinho mais se dedicou aos prazeres que aos estudos. Não obstante, tão brilhante era o seu talento que conseguiu, triumphar. Escreveu varios livros reputados como obras de grande valor. Foi romancista, foi *conteur*, foi critico, foi jornalista escrevendo n'um portuguez corretissimo, ora doce como uma pomba, ora acre nas suas ironias, enfim sabia manejar a pena como qualquer operario sabe manejar a sua ferramenta.

Alem de todas estas qualidades era um orador fluente. Tão fluente que os proprios que com elle não sympathisavam, se viam forçados muitas vezes a applaudil-o. Eu, por exemplo, que com elle tinha as minhas relações cortadas, muitas vezes o ovacionei, ao ouvir os seus tocantes e commoventes discursos.

Muitas vezes, pelos poderes superiores, foi feita justiça aos seus meritos, exercendo varias commissões elevadas, como a de nosso representante no Congresso de Geographia de Minas.

O povo de Joinville vindo prestar hoje esta homenagem ao morto illustre, testemunha-lhe o preito rendido de uma eterna saudade e protesta com toda a vehemencia pelo barbarismo da monstruosa tragedia que do nosso seio e do nosso convívio o arrebatou.

Tenho dito.

Após o bello improviso do sr. Ignacio Bastos, tomou a palavra o talentoso advogado sr. dr. Carlos Gomes, que proferiu o vibrante discurso que segue:

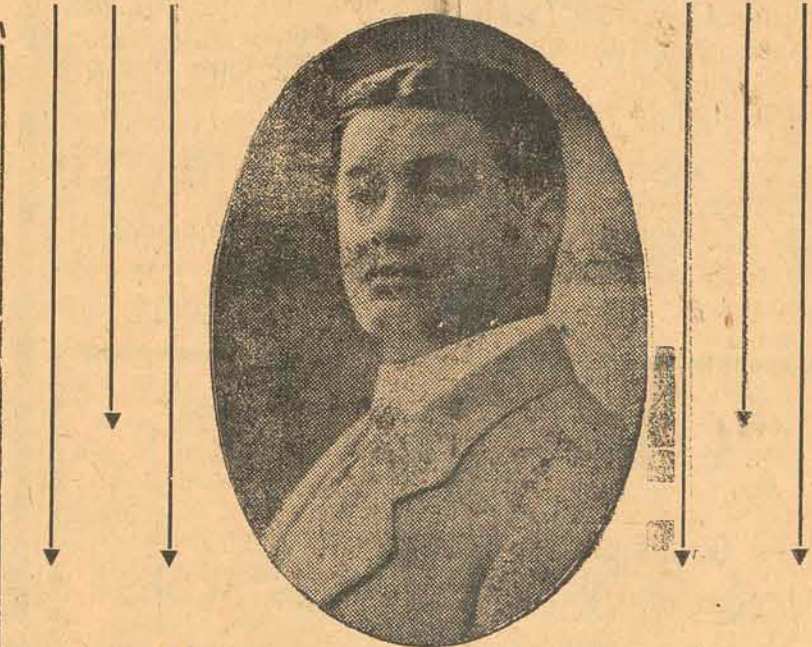
Joinville não podia ficar indifferente diante do attentado que victimou o jornalista intimatoro cujo espirito preside esta solemnidade.

A nossa cultura, a nossa posição na pequena federação catarinense, estavam a impor-nos demonstrações mais cabaes de protesto e de repulsa ao vilipendio da aggressão que, em plena capital do Estado, fez tombar para sempre uma figura varonil de cidadão, que fez emudecer uma voz entusiasta sempre das grandes causas, das causas dos humildes, dos pequenos, que constituem a massa do povo, desse povo ludibriado, tantas vezes, pela ambição dos grandes, dos que no alto das posições, se consideram intangíveis, e acima dos seus proprios deveres.

Após ingentes luctas durante seculs, a humanidade pode consolidar os principios basicos da liberdade humana, que hoje ahí temos vasados em artigos de nossas leis.

Com essas liberdades assentaram-se os direitos do cidadão na sociedade, e em face dos poderes constituídos, — os governos.

Como um corolario logico dos direitos de uns decorre-



O inesquecivel jornalista Crispim Mira

ram os deveres de outros, numa relação mutua de deveres e direitos.

Assim, os governos que a principio, incarnados na figura oracular dos reis, tinham a sua razão de ser assentada em principios divinos, cederam as razões da intelligencia, e desceram até o povo para nelle buscarem a justificativa da sua existencia.

E assim humanizados, são hoje havidos como órgãos da soberania popular, e os homens que os incarnam, transitoriamente, nos regimens constitucionaes são delegados da vontade colectiva.

Os actos dos governos, em virtude, das relações de dependencia em que vivem governo e povo, devem ser expostos á luz meridiana, para que sejam conhecidos e criticados.

Os dinheiros que pagamos em impostos, hão os governos de nos dizer onde os applicam; a tranquillidade publica, hão de explicar como a provêm, os interesses collectivos hão, de expôr como os acautelam.

E a imprensa indepedente é o órgão legitimo do povo para a exigencia dessa prestação de contas que os homens publicos lhe devem.

Ora, senhores, era no exercicio desse direito, desenvolvendo essa actividade nobilissima de jornalista independente, que Crispim Mira, levou para as columnas de seu jornal uma accusação que corria de bocca em bocca, entre a população de Florianopolis, contra o engenheiro Tito Lopes, Director das Obras do Porto daquela capital.

Quem formula uma accusação que toda gente faz, senhores não culumnia, mas procura apenas esclarecer situações, dando oportunidade a que o accusado se defenda como lh'a proporcionou Crispim Mira, offerecendo o seu proprio jornal, ao sr. Tito Lopes para que se defendesse.

E todo o homem de bem, deve preferir, que as accusações á sua conducta, venham frente a frente, ostensivas, a que venham de modo sorrateiro colleante, subtil na voz publica e anonyma do povo, mordendo traiçoeiramente, reputações ás vezes dignas de respeito e acatamento.

Accusações que não sahem do *dis que diz que*, são filhas muitas vezes, de intrigas e animosidades pessoases, e se nutrem quasi sempre do espirito de maledicencia humana.

As outras, as accusações francas, descobertas como as que Crispim Mira costumava fazer, proporcionam defeza aos innocentes.

Ao envez, senhores de se defender, os accusados das Obras do Porto de Florianopolis, preferiram com armas suffocar o espirito brilhante de um cidadão prestimoso á causa publica.

Mas á saudade dos seus amigos e á justiça da historia, não passarão despercebidos os meritos desse joinvillense, que ha de dar relevo ás tradições de nossa terra, com a intelligencia, que elle fez scintillar, como astro que fora do pensamento, com a capacidade de trabalho, com o esforço, a vontade, que argamasadas o impunha como individualidade robusta e saliente no meio onde vivera.

Crispim Mira, será sempre um marco luminoso na historia de Joinville que lhe foi berço e na historia de Sta. Catharina, que elle só nobilitou, com as fulgurações do seu talento, que elle espalhou a mancheias nos jornaes que redactoriou e nos livros que escreveu.

Bem dita seja a tua memoria, homer: de talento e de vontade, homem de saber e de trabalho. A tua terra não te esquecerá, porque a tua memoria só honrará as suas tradições.

Seguiu-o o dr. Placido Gomes, um dos mais distinctos e competentes medicos deste Estado, tambem jornalista consumado, que fez o seguinte discurso sobre o malogrado escriptor assassinado:

Onde estou eu, Senhores, onde se acham os meus sentidos que ainda não voltei a mim do crudelissimo golpe que vem de soffrer o meu coração de amigo e o meu sentimento liberal de homem, que acaba de assistir, impotente e estatelado de pasmo, ao mais selvagem attentado que até agora tem ferido a liberdade do pensamento e da palavra em meu Estado natal?

Onde está a minha razão e o meu raciocinio, que os não encontro, para explicar essa tragedia inominavel de covardia e de dôr, de sangue e ferocidade que vem de prostr arimnamado o mais brilhante paladino das nossas liberdades publicas?

Crispim Mira morreu!

Feriu-o, ao altaneiro condor dos espaços, a céga trajectoria de uma bala desfechada de baixo, dos brejaes das paixões insanas pelas mãos traiçoeiras e ignobeis dos que não podem encarar a clareza do só que deslumbra e onde voltijam as aguias dos genios do bem.

A elle, que era a magnificencia estuante de radiosa vida, em pleno desabrolho de todo o seu poderio intellectual, o cavalheirismo destimido das legitimas cruzadas das liberdades civicas,

a elle que desconhecia a tréva e a trincheira para se bater com arrojo, a elle que vivia em campo aberto para os torneios gloriosos da penna e da palavra, a elle, ao valaroso campeão das justas nobres, ao defensor intemerato das causas mais dignas que possam comover o sentimento humano, foi a elle que prostou, de um golpe violento, o braço assassino de um desatinado da vida e réo de crime privado e publico.

Assim, senhores, há quem assassine sem remorsos, quem esmague e golpee de morte, os valores reaes que nas pugnas de imprensa, batem-se pelo exito da verdade e da justiça.

E assim, senhores, que a mão desapiedada do crime, do erro e da perversidade incontida, cava friamente ao rez da terra, uma cova silenciosa, onde sepulte para todo o sempre, a voz temida de um justo.

Mas ainda uma vez, senhores, eu vos pergunto, onde estou eu que me procuro neste tormento atrás de indignações que a mim proprio faço, para saber porque o mataram, porque sacrificaram á morte esse brilhantissimo espirito de homem e jornalista que era todo elle, uma lavrada profissão de fé pela defeza da justiça e pela consagração do trabalho e honra da nação.

Nunca pensei, senhores, que elle fosse tão grande, como neste momento em que elle se afunda, de chôfre para o nada da fera!

Agora que elle é cahido e morto, é que avulta aos olhos, toda a grandiosidade resplendente do seu pórt de homem publico, revestido por inteiro da invulneravel armadura da sua capacidade de luctador das arenas francas.

Vejo-o ainda, quasi na infancia, a brandir já com pendôres de futuro mestre, a dourindana das polemicas das idéas.

Salta-se-lhe da tribuna juvenil, a voz clara e fluente, harmoniosa e serena na paz, tersa e rija na guerra dos pensamentos.

Annos corridos, em debates jornalisticos sempre successivos, revesté-o o tempo de mais sólidos instrumentos de combate. apimóra a phrase e o gesto, medita, estuda e lê, de tudo apprehende e tudo investiga, a ponto de se haver tornado de uma vasta illustração, equal ás meliores do seu genero e superior a maioria em potencialidade de desenvolvimento e clareza de exposição.

Poderosa intelligencia e forte argumentador, sua qualidade de mais relevo foi a capacidade para os torneios de imprensa, onde deixa toda uma longa historia de pugnas fulgurantes, das quaes sahia quasi sempre com os laureis da victoria.

A defeza da justiça, ao tóque de chamada, encontrava-o sempre a postos, armado de ponto em branco, bravo, ardoroso e sem medir as consequencias pessoases do seu gesto.

Os attentados á liberdade publica ou privada, os abusos de autoridades que se excediam nas suas attribuições, a humilhação do fraco e dos humildes pela prepotencia dos fortes, levantavam dentro do seu peito, generosos assomos de furor sagrado que lhe im-

primiam á voz, torrentes de abjurgatorias formidaveis e lhe transmittiam á penna vibrações agudas de indignação e censura.

Nessas sacrosantas revolta contra injustiças, contra excessos, contra abusos, humilhações e desmandos, abria-se diante da sua palavra, escripta ou fallada, claros de silencio e de vacuo, tão poderosa era a argumentação das suas criticas e tão destemido o arrojo do seu acto.

Sempre grande na brécha das pelejas, como generoso e franco nos entendimentos de paz, que lhe appareciam ou a que elle convidava, jamais se bateu em toda a sua vida por aluguel da penna, nem se acolheu jamais á sombra accomodaticia do jornalismo sem escrupulos.

Independente sempre, em todos os seus actos, activo em todas as situações que a sorte lhe reservava, elle trazia em si o lustre do seu temperamento ardente e nobre, que em vez de abater, mais se pronunciava, em face das ingratidões e dissabores que soffreu.

Pobre e infeliz amigo!

Só a morte inexhoravel podia ter ferido e abater ao sólo, no vôo largo das tuas liberalidades de civismo e moralização republicana, só a morte, quando agora uma nóva estrella te illuminava o caminho e que um espirito de gente nóva e boa te deixava desprendido nos surtos da tua eloquencia leonina.

Pobre e infeliz amigo!

Alcandorado genio de temeraria bravura e confiante honradez de pelejas leaes, tão alto pairava a tua confiança na força da verdade e da justiça que mal medias o bóte traiçoeiro, que tão cedo ainda, te havia de roubar a vida, n'um assalto brutal e de surpresa.

Póbre e infeliz amigo!

Tinhas os olhos, demais mergulhados na luz dos sóes, a fronte erguida para o infinito dos mundos estrellares, quando a teus pés corriam de rôjo, revoltas na mesma onda negra de inveja e odio, todas as maldades humanas que não perdoam, quem tem independencia de caracter, quem tem valor e talento.

Morreste e te mataram porque, para elles, não devias e nem podias viver de mais.

Já tinhas chegado aonde devias chegar. O rasto luminoso do teu caminho, aberto e desbravado pelos teus proprios braços e pela tua energia e coragem, ficára juncado dos destróços das tuas luctas cavalheirescas, que eram brados de vencidos a te seguirem a sombra de guerreiro andante.

Chegaste até onde deixaram que tu seguisses.

Crispim Mira, filho glorioso de Joinville que te conserva como o mais poderoso paladino dos seus filhos, recebe no silencio do teu tunulo tranquillo as lagrimas dos teus irmãos de idéas, as lagrimas dos humildes que defendeste com o teu verbo candente e a lembrança impercível do teu berço de nascimento que tanto amaste, cujos direitos civicos tão superiormente e abnegadamente defendeste, em todos os tempos e para cujo seio um dia virão teus ossos como de Annibal desterrado.

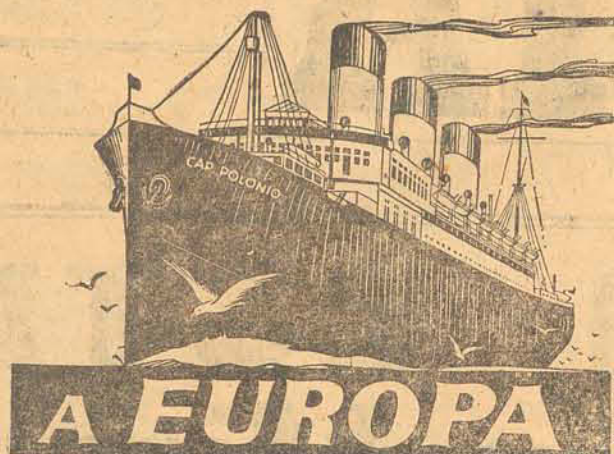
Após curto silencio tomou a palavra o sr. Lourival Almeida, moço dotado, de muito talento e intelligencia, e que em nome do nosso jornal, profligou

Continua na 4a. pagina

Companhia Hamburgueza Sul Americana

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Serviço regular e rápido entre Hamburgo, La Coruña, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres, vice versa.



VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL

O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para o convez e em consequencia disso os passageiros não serão molestados pelo pó do carvão

Proximas saídas de SÃO FRANCISCO DO SUL via Santos, Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo, Boulogne s/M. e Rotterdam para HAMBURGO:

| | | |
|-------------------|---------------|------|
| Vapor LA CORUNA | — 17 de Março | 1927 |
| " MONTE OLIVIA | — 10 de Abril | " |
| " MONTE SARMIENTO | — 8 de Maio | " |
| " MONTE OLIVIA | — 19 de Junho | " |

PROXIMAS SAIDAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL, VIA RIO GRANDE E MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES:

| | | |
|--------------------|---------------|------|
| Vapor MONTE OLIVIA | — 22 de Março | 1927 |
| " MONTE SARMIENTO | — 20 de ABRIL | " |
| " MONTE OLIVIA | — 1 de JUNHO | " |

Os vapores «Monte» são novos e navios rapidos, construidos especialmente para a terceira classe, e dispõe de espaçosos e bem ventilados camarotes com agua quente e fria em cada camarote, de vastas salas de jantar, de conversação, de escrever, bibliotheca, barbearias, etc.

Tempo de viagem de S. Francisco para Hamburgo 20 dias.

Informações detalhadas, plantas do vapor e bilhetes de passagem fornecem os Agentes:

Basilio Corrêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — End. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & Cia

COMPANHIA N. de NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço de passageiros e cargas com vapores para o sul e norte do paiz.

PARA O SUL: nos dias 1, 11, 21 e 31 de cada mez, escalando nos portos de Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo cargas tambem para Porto Alegre, cuja baldeação é feita pela Companhia.

PARA O NORTE: nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, escalando nos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, com ligeira escala em São Sebastião.

Além dos portos acima mencionados, recebem cargas para os demais portos do norte até Pará, cuja baldeação é effectuada no Rio de Janeiro para vapores desta Companhia.

SEGUROS — A Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, mantem nesta agencia uma carteira para se effectuar os seguros das cargas embarcadas nos vapores desta Companhia, seguro que se effectua no proprio conhecimento de embarque. Para outras informações com o agente em São Francisco — ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA.

N. B. Para evitar mallogro de embarques, prevenimos ao Snr. Carregadores, principalmente os da vizinha cidade de Joinville, que esta agencia só accetarã conhecimentos de cargas até ás 15 horas da vespera da saída dos vapores

O AGENTE

“OLIVETTI”

— O milagre da moderna industria —
Vendas á VISTA E EM PRESTAÇÕES

SUB-AGENTES
HERIEL IRMÃOS
Praça Municipal 9
Curitiba



Florianopolis
TURIBIO SILVEIRA
Rua Trajano 5

Fabrica de palhões e clina vegetal

== M. PORTO — Jaraguá do Sul ==

Palhões para garrafas systema moderno, e clina vegetal, vendemos em grande escala.

TRANSPORTE DE CARGA PARA QUAL QUER PARTE DO ESTADO

Transporte de carga em caminhão para qualquer parte do Estado e despachos, encarrega-se

WALTHER JANSEN — Jaraguá do Sul

Hotel Central - Deutsches Haus

— EHRHARDT MITTAG —

Enfrente a Estação da Estrada de ferro, o predilecto das Exmas. familias e Snrs. Viajantes. Ordem, aceio e moralidade.

PORTO UNIÃO — S. CATHARINA

O MELHOR REFRIGERANTE

— SEM ALCOOL —

DELICIOSA GAZOSA DE

MAÇÃ

Cervejaria Catharinense

Seleme & Ca.

Casa de Fazendas, Ferragens, LOUÇAS, CALÇADOS, Chapéus, Armarioho

Ouro Verde

Estado de Santa Catharina — Brasil

End. Teleg.: Seleme

CODIGO: RIBEIRO

Seccos e Molhados

Vendas por atacados e a varejo

COMPRAM E VENDEM

QUALQUER GENERO DO PAIZ

Perfumarias

ARTIGOS PARA TOILETTES E OBJECTOS PARA PRESENTES | VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA BARBEIROS

CASA SOFFIATTI

de SATURNINO SOFFIATTI

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 9
CAIXA POSTAL N. 206 — CURITYBA — PARANA — BRASIL

H. S. D. G.



Grande e vantajosa viagem de “Excursão” e “Estudos”

de São Francisco para a Alemanha, com o moderno vapor rapido a motor MONTE SARMIENTO em 8 de Maio de 1927.

Preço por passagem de ida e volta, inclusive estadia de dezeseis dias na Alemanha, percorrendo as cidades de Hamburgo, Berlin, Dresden, Muenchen, Heidelberg, Frankfurt A/M, Ruedesheim, Bingen, Koblenz, Godesberg, Bonn, Koel, Essen, etc.

Rs. 2:500\$000

No preço acima estão incluídas todas as despesas de transporte, hotéis, gorjetas aos porteiros, etc.

Para mais informações dirijam-se aos agentes:

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

Caixa Postal n. 29 — End. teleg.: “BASILIO”
SÃO FRANCISCO DO SUL

Correspondentes em Joinville:
AFFONSO LEPPER & CIA.

BERNARDO OLSEN

ESTAÇÃO CANOINHAS

ACCEITA ENCOMMENDAS DE:

Madeiras para construcção

Forro paulista

Assoalho

Visgas

Esquadrias

Luiz Basgal

Praça Tiradentes, 27

End. Teleg.: BASGAL — Telephone, 251
CURITYBA — PARANÁ

— Fabrica de Café, Chocolate e Bombons finos —

Premiada com Medalha de Prata na Exposição de Turim
Especialidade em artigos propios para PASCHOA

Hotel Johnscher

de FRANCISCO L. JOHNSCHER

Avenida Barão do Rio Branco n. 65. Defrente ao Palacio do Governo
CAIXA POSTAL N. 259 — CURITYBA

Quartos amplos e de 1.ª ordem, orchestra no salão durante tres vezes por semana

Sabonetes

de

PARAHYBA DO NORTE!

Grande Sortimento em todas as qualidades, principalmente de coco por preço baratissimo offerece

Louis Niemeyer

Rua 15 de Novembro Nr. 9

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo “Joinville”

End. teleg.: “SILOS” — Caixa Postal 110
EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

— KOSMOS —

A unica pasta para calçados que substitue com vantagem qualquer outra marca de procedencia estrangeira.

Fabricantes Santos e Buck Ltd.

Rua Barão do Rio Branco — Caixa Postal n. 231

CURITYBA

Suprema covardia De todo o mundo Aos bons paes

Repercuta ainda por todo o paiz e mesmo fóra delle a impressão dolorosa do covarde atentado de que foi victima o invicto jornalista catharinense Crispim Mira, fallecido no dia 5 do corrente, na Capital do Estado.

Grande perda foi sem duvida para o jornalismo conterraneo a morte de Crispim Mira e tanto mais dolorosa ella é, se attentarmos bem sobre as circunstancias que motivaram o miseravel attentado.

Com a independencia tão característica do seu temperamento de batalhador das lides da imprensa, o intimerato jornalista ultimamente iniciára uma campanha moralisadora contra aquelles que numa repartição federal em Florianopolis se locupletavam com os dinheiros que em bôa fé lhes eram confiados pelo governo. Dahi o motivo da monstruosa aggressão ao jornalista que profligára impávidamente os actos passíveis de penas, dos peculatórios assassinos. Os cubados não se sentindo bem com a repercussão que estavam tendo nos circulos officiaes as accusações que já então constituíam «vo populus» e receiando as consequencias dessa divulgação, tentaram com as balas homicidas fazer calar o jornalista que se tinha limitado apenas em trazer para as columnas do seu jornal as accusações que corriam de bocca em bocca, como facto notorio e com a divulgação escandalosa que sôem ter os actos de prevaricação nas repartições publicas. Desprezando os meios legais que se acham consubstanciados em nossas leis, procuraram os sicarios a desafronta na violencia de uma aggressão insólita e covarde, como se o chicote de que uzaram miseravelmente e arma homicida lhes louvassem a pseudo affronta e as eximisses da accusação que lhes era imputada. E assim num grupo de quatro, armados de revólvers e chicotes levaram a effeito a aggressão de que resultou a morte do distincto jornalista.

Orador fluente e arrebatado, jornalista intimerato, escriptor de estylo subtil e conciso, Crispim Mira era de uma intelligencia completa e privilegiada.

Manejador emerito da phrase a sua palestra tinha sempre scintillações inéditas e prendia a atenção dos que o ouviam pela fulgurancia dos conceitos e pelas imagens de peregrinas bellezas que a sua robusta mentalidade sempre fazia sobresahir em qualquer assumpto.

Das poucas vezes em que palestrámos com Crispim Mira ficou-nos funda e indelevelmente gravada na memoria a forte impressão de que elle era um perfeito «conteur» e um espirito privilegiado de élite.

Santa Catharina perdeu assim com a morte de Crispim Mira, um escriptor, um orador e um

jornalista dos que mais honrou o seu berço natal pela intelligencia e pela independencia do seu caracter activo e insubmisso, mas o seu nome ficará assignado no jornalismo catharinense como um padrão de heroismo, independencia e altivez, martyr que foi do seu dever nas lides jornalísticas sacrificando a sua preciosa existencia pela moralisação dos nossos costumes.

Na edição especial da extincta revista Cock-tail em commemoração ao 75º. anniversario de Joinville, escreviamos o seguinte sobre Crispim Mira, que é mais ou menos resumidamente a sua bibliographia:

Foi-lhe berço, aos 13 de setembro de 1880, o pequeno predio construido por seu pai, onde hoje está installada a Casa Ideal, á rua do Principe. Tirou preparatorios em S. Paulo, Curitiba e Rio. Redigiu aos 19 annos, a Gazeta de Joinville e o Jornal do Povo, aquella propriedade de Eduardo Schwartz e este de Afonso Doim. No Rio, collaborou na Cidade do Rio, de José de Patrocinio, no Correio da Manhã, na A Noticia, na Gazeta de Noticias, na A Rua, no Jornal do Commercio e na Revista Parlamentar. A convite do dr. Hercilio Luz, redatoriu a Gazeta Catharinense, onde se viu envolvido em tremendas polemicas.

Foi representante, neste Estado, da companhia de seguros de vida, Sul America, que o fez, pouco depois, inspector geral no norte do paiz e por fim Superintendente, na Capital Federal.

De passeio, em Florianopolis, em 1912, lançou pela Folha do Commercio, de sua propriedade, a ideia do accordo directo na questão de limites com o Paraná, o que lhe valeu terriveis aggressões por parte dos que eram contrarios a tal alvitre. Alguns annos após teve a felicidade de ver sua ideia convertida em realidade.

Pelo dr. Felipe Schmidt, quando governador, foi incumbido de propugnar pela imprensa, no Rio, pelos direitos catharinenses, no litigio com o Paraná. Encarregou-o, o mesmo governador, de reunir o historico de accordo, num volume, a que deu o titulo de *Confraternisação Republicana*, prefaciado por Felix Pacheco, actual ministro do exterior.

Durante o governo Hercilio Luz, dirigiu a *Terra Livre*, e foi representante de Santa Catharina na exposição agricola, realisa da no Rio, tendo conseguido lugar de destaque para o Estado. Representou-o, outrosim, no VI Congresso de Geographia, em Bello Horizonte, onde apresentou uma memoria sobre o *Brasil Futuro* e um estudo corographico acerca de Santa Catharina, trabalhos esses publicados na imprensa da capital mineira e no *Jornal do Commercio*, do Rio. Foi, nesse certamen, relator de importante commissão, que

teve por presidente o notavel jurisconsulto dr. Mendes Pimentel, de quem possui obras com enaltecidas dedicatorias. Teve, tambem, a honra de ser o orador do Congresso, no grande banquete oferecido ao Instituto Historico, de Minas. Apenas retornara a Florianopolis, teve, novamente, que seguir para o Rio, afim de tomar parte no Congresso de limites inter-estadaes, onde, de improviso, precisou rebater argumentos do dr. Carlos Maximiliano, que acabava de ser Ministro do Interior e Justiça, a proposito dos limites entre Santa Catharina e o Rio Grande.

Terminantes telegrammas do governador dr. Hercilio Luz, determinavam-lhe, então, aquiescer em certa linha pretendida pelo dr. Carlos Maximiliano, de accordo com o ponto de vista do dr. Borges de Medeiros. Achando Crispim Mira, que tal linha mutilaria, em grande area, os municipios de Araranguá e S. Joaquim, replicou adduzindo argumentos historicos contrarios, não tendo, assim, vingado a pretensão do Rio Grande.

Em 1920 tirou no Superior Tribunal provisão de advogado e assentou sua banca nesta cidade.

Sua primeira produção litteraria tem o titulo *Municipio de Joinville*, e foi escripto em 1907, isto é, ha 19 annos. Seguiram-se: *Perigo Allemão*, 1911; *O Deputado Irineu Machado versus Alemanha*, 1914; *Impostos inter-estadaes*, 1914; *Os allemães no Brasil*, 1916; *Aventuras dos irmãos Brocetos*, 1917; *Santa Catharina-Paraná*. A mediação do Presidente, 1915; *Confraternisação Republicana*, 1918; *O soldado brasileiro* (conferencia), 1914; *Accorda Brasil*, 1919; *Terra Catharinense*, 1920; *A situação financeira e politica de Sta. Catharina*, 1924.

Sobre assumptos de direito: *Ação de manutenção*, 1907; *Ação de indemnisação*, 1921; *Suspeição*, 1923; *Habeas-corpus*, 1923.

No seu archivo possui Crispim Mira expressivas cartas de Curvello de Mendonça, notavel publicista; José Verissimo, o maior dos criticos brasileiros; Oliveira Lima, grande diplomata e historiador; dr. Wenceslau Braz, quando presidente da Republica; Mario Pinto Serva e Monteiro Lobato.

Transcreveu este no seu livro *Ondas Verdes*, dois capitulos da *Terra Catharinense*. Viriato Correa, pelo *Correio da Manhã* e João Ribeiro, pelo *Imparcial*, fizeram-lhe elogiosas e distinctas referencias.

E' socio correspondente da Academia Mineira de Letras e do Centro Catharinense de Letras.

Breve espera fazer editar o seu no livro: *Episodios*.

E' o joinvilense que, até agora, mais tem escripto a respeito desta cidade.

HOSTILIO RATTON

«A Verdade»

Completo o seu primeiro anno de existencia a 1 do corrente, a nossa prezada collega «A Verdade», que se publica nesta cidade.

Dirigida pelo espirito culto do nosso estimado jornalista e companheiro de redacção, sr. Heitor T. da Silveira, aquelle semanario, que se destina a pugnar pelas idéas do positantismo, o que vem fazendo com criterio e superioridade, deu uma edição especial em papel branco, fino, com alguns «clichés», interessantes noticias locais e valiosas collaborações.

Somos gratos pelo exemplar que nos foi gentilmente enviado.

Gilberto Navarro Lins

Deixou sabbado ultimo de fazer parte deste jornal o jovem Gilberto Navarro Lins, filho do sr. Major Navarro Lins.

«CHOPPS OURO»

da Cervejaria Catharinense. E' o melhor

(Serviço telegraphico da Agencia Americana para «A Noticia», dos dias 5, 6 e 7 do corrente)

S. PAULO. — O secretario da Justiça recebeu de Treis Lagoas, pelo radio, do general Mariante, uma noticia communitando ao governo federal que resolveu que as operações contra os rebeldes fiquem a cargo do coronel Aranha, comandante da circumscripção de Matto Grosso, e, por conseguinte, elle, Mariante, deve recolher-se ao Rio.

As tropas paulistas sob o commando do Tte. Cel. Herculano Silva e do major Souza, estacionadas em Treis Lagoas e em Rio Pardo, receberão instruções de regressar a S. Paulo logo que sejam substituidas pela força da circumscripção, e accrescenta que as tropas do major Souza permanecerão em Goyaz fazendo parte da columna Favilla, até que as circunstancias permittam o seu regresso.

RIO. — O ministro da Viacção concedeu 3 mezes de licença, para tratamento de saúde, do auxiliar dos Correios d'ahi, sr. Hermes Dorff.

MONTEVIDEO. — Procedentes de Assumpção chegaram os aviadores americanos. MONTEVIDEO. — Com destino a Porto Alegre partirá amanhã, ás primeiras horas da manhã, a esquadilha de aviões norte-americana, que está realizando o vôo unindo as treis Americas.

PARIS. — Foi oferecido, hontem á noite, na Associação da America Latina, um banquete ao aviador cap. Saint Roman, que em breve iniciará um «raid» aereo da França ao Brasil, Uruguay e Argentina. Saudando o homenageado

falou o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas. Respondendo, o aviador Saind Roman fez sentir a todos os presentes as vantagens do avião para relevo da França nos paizes sul-americanos com a realizacão desse empreendimento.

MONTEVIDEO. — Foram encontrados os aviadores uruguayos a 100 kilometros do cabo Juby.

S. PAULO. — Em assembléa, o «Banco Commercial do Estado de S. Paulo» autorizou a elevação do capital do Banco, de 75.000 contos para cem mil.

RIO. — O ministro das Relações Exteriores pediu ao ministro da Guerra que solicitasse informações aos inspectores das regiões militares do Paraná e Matto Grosso sobre o estado da conservação dos marcos das fronteiras com a Argentina e o Paraguay, visto constar acharem-se alguns mesmo precisando de reparos ou de reconstrucção.

RIO. — Acham-se presentemente em estudos no ministerio das Relações Exteriores alguns projectos de convenio de caracter commercial com alguns paizes.

RIO. — O auditor da Marinha, sr. Magalhães Almeida, mandou archivar o linquerito sobre a evasão do cap. Juares Tavora da Ilha das Cobras, por não ter sido possivel apurar a responsabilidade de quem quer que fosse.

RIO. — Os resultados officiaes procedentes do Rio Grande do Sul dizem que o sr. Assis Brasil foi eleito deputado federal.

Sociedade Geral de Sorteios

“STANDARD”

Inscrição 20\$000

Mensalidade 5\$000

SE'DE SOCIAL — Rua Mesericordia 72

— CURITYBA-PARANÁ E. U B

End. teleg. MINUANO

Caixa Postal, 304

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal para funcionar em todos Estados da União e no Territorio do Acre

Resultado do 42 sorteio da Serie «STANDARD»

Numero contemplado com o primeiro premio 23.305 Realizado em 25 de Fevereiro de 1927.

| | |
|---|----------|
| 1 premio 23305 | 10:000\$ |
| 1 > 23306 | 2:000\$ |
| 1 > 23307 | 1:000\$ |
| 2 > 23308 a 23309 á 500\$ | 1:000\$ |
| 5 > 23310 a 23314 á 400\$ | 2:000\$ |
| 10 > 23315 a 23324 á 300\$ | 3:600\$ |
| 15 bfe. 23325 a 23339 á 200\$ | 3:000\$ |
| 25 > 23340 a 23364 á 100\$ | 2:500\$ |
| 40 > 23365 a 23404 á 50\$ | 2:000\$ |
| 450 > 23405 a 23854 á 20\$ | 9:000\$ |
| 2450 > 23855 a 26304 á 10\$ | 24:500\$ |
| 3000 Premios e Bonificações no valor total de 60:000\$000 | |

VISTO: Cypriano Sebrão

Fiscal do Governo Federal

Julio Tommasi

Proprietario

Nota: O seguinte sorteio da Serie «STANDARD» realizar-se-á no dia 25 de Março proximo pela Loteria da Capital Federal — Plano 36-4 A, no qual jogam 70.000 numeros. No Art. 4. da Serie «STANDARD» e seus paragrafos, acha-se exemplificada a forma pela qual são classificad os premios e bonificações.

Agente Geral: Francisco Klein

JOINVILLE, Rua Conselheiro Mafra 35

Cinemas

A VOLTA TRIUMPHAL

Reginaldi Denny é o «enfant gaté» das nossas telas. Simpatico e insinuante, conquistou ha muito a sympathia do bello sexo joinvilense. Em A VOLTA TRIUMPHAL, da «Universal Jewel», vel-o-emos num dos seus melhores papeis. E' uma linda comedia dramatica em 7 actos, de grande emittividade, das que nos fazem dar no melhor da festa, retumbantes gargalhadas! E' possivel que este magnifico «film» seja exhibido domingo proximo no «Palace», para quebrar a monotonia destes dias de calor...

UMA PEQUENA PERIGOSA

O título promette. Priscilla Dean, a fascinante heroína de «Fóra da Lei» a dona dos mais lindos cabelos da tela, reaparece-nos nesta produção após algum tempo de ausencia. John Bowers é o galan. O «film» tem situações comicas de effeito á parte as dramaticas, de grande effeito. Priscilla apparece com lindas e vistas «toilettes», cousa que serve até certo ponto, para contentar as joinvilenses. Esta produção será passada hoje na tela do «Palace».

A TRILHA DA VINGANÇA

Com Tom Mix, da «Fox Film Corporation» Tom Mix tem de facto talento artistico e a Fox tem-no aproveitado até em super-produções. A de hoje, na Liga, com o titulo acima, é uma dessas. E' um romance de odio, de vinganças, de grandes amores e de grandes aventuras.

A TRILHA DA VINGANÇA é um «film» que está destinado ao mais franco successo, porque á parte o entreccho lindo e commovente, ha a sua technica que á perfeita.

Mimozo Ruiz

Deu-nos segunda-feira ultima o prazer da sua visita, o nosso talentoso e illustrado confrade sr. Mimozo Ruiz.

S. S., aos dotes de conferencista consumado, alia os de jornalista vibrante e victorioso, que todos nós conhecemos.

Presentemente Mimozo Ruiz empresta o fulgor da sua pena ao brilhante collega «O Estado» de Florianopolis.

S. S. seguiu hontem para aquella capital.

E' natural que a vossa felicidade dependa da de vossos filhos; e delles dependa da SAUDE; e esta depende quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada: «LONBRIGUEIRA MINANCORA». Não ha igual. Uma creança de 11 mezes atacada de disenteria, perdeu 543!!! vermes de 3 qualidades, festemunhado por seis pessoas edoneas em Itaperiú Municipio de S. Franc do Sul filha do sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco é uma doce; Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do effeito não precisa dieta nem purgantes. Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4), conforme a idade, em todos os negócios, boas Pharmacia drogarias e na Minancora, em Joinville.

NOTA. Se quizerdes poupar vossa saúde e vosso dinheiro com doencas desconhecidas e remedios, habituai-vos no começo de qualquer doença, a deitar, dar um bom suadouro, e de manhã cedo um purgante de «Lombriqueria Minancora». E' o melhor de todos quantos existem. E de effeito rapido e suave. Muitas diarrheias infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procurai o vosso medico.

De Hansa

VARIAS NOTICIAS

A febre aptosa e o carbunculo atacaram repentinamente o gado na Estrada Felipe Schmidt. Até a ultima semana foram vaccinadas cerca de 150 rezes. Está sendo feita rigorosa fiscalização nos açougues locais, afim de não serem abatidos gados contaminados.

Os bailes carnavalescos correram este anno sem animação alguma.

Os blocos que appareciam annos atraz, sumiram-se, tirando todo o brilho que se esperava para commemorar os tres dias do Rei Momo.

Tem guardado o leite, ha dias, o sr. José Pasqualini, influente politico local.

Nas eleições realizadas no dia 24 do mez p. p., o sr. dr. Celso Bayma, candidato á senatoria federal, obteve 317, e os snrs. drs. Edmundo da Luz Pinto, Fulvio C. Adducci e Abelardo Luz obtiveram 317 votos, candidatos á deputação federal.

Com destino á capital paulista, embarcaram, na semana ultima, os jovens Germano e Alfredo Gelbecke.

Transcorre a 9 do corrente o anniversario da galante menina Iracema Silva, filha do sr. Carlos Zimmermann.

Esteve domingo ultimo entre nós, o sr. Carlos Kasting, d'ahi, que veio aqui afim de incorporar o commercio local á Associação Commercial de Varejistas de Joinville. (CORRESPONDENTE)



O pranteado
Dr. Reinaldo Machado
depois de longos estudos especificas obteve com resultado a — excelente — formula de suas
PILULAS MACHADO
contra sezões

RECEBEMOS

Recebemos da Inspectoria de Estradas de Rodagem e Minas, sita nesta cidade, o que segue:

Dr. Wenceslau Breves
Inspectoria Estradas
Florianopolis

De S. Paulo N. 6146 Pls, 89
Data 17 Hora 7.

Respeito «Entrada Cisplatina» associação prepara maio proximo transmittimos, pedimos publicar jornaes catharinenses telegramma recebido Dr. Washington Luiz: Tenho prazer accusar recebimento seu attentioso telegramma communicando-me intenção dessa associação preparar entrada automobilistica Rio-S. Paulo-Montevideo fim estimular construcção estradas rodagem nos estados sul do paiz e prestar homenagem Uruguay por occasião posse novo presidente Republica irmã. Ao agradecer amavel communicacão envio á associação estradas rodagem cordeaes felicitações por tão patriótica iniciativa de grande alcance. Saudações (a) Washing

ton Luiz Pte. Associação Estradas Rodagem.

Dr. Wenceslau Breves
Florianopolis
De São Paulo N. 6448 Pls. 76/73 Data 18 Hora 19,20

Rogo dedicado amigo associação ahi gentileza dar toda repercussão seguinte telegramma: Agradeço communicacão associação estar preparando entrada «Automobilistica Rio-S. Paulo-Montevideo intuito estimular estados sul construcção trecho meridional grande estrada litoranea denominar-se «WASHINGTON LUIZ» faço melhores votos dessa bandeira resulte collecta dados necessarios evidencia importancia empreendimento pratico idéia que acompanharei com minha melhor sympathia. Saudações (A.) Victor Konder pt. Abraços. Associação Estradas Rodagem, Bopp.

DRS.

Marinho Lobo

- e -

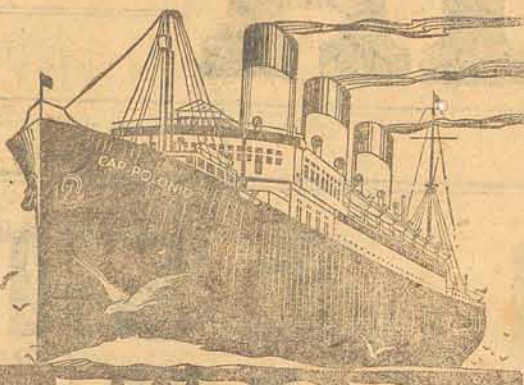
Leonel Costa

ADVOGADOS

Companhia Hamburgueza Sul Americana

Hamburg - Südamerikanische Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Serviço regular e rápido entre Hamburgo, La Coruña, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres, vice versa.



A EUROPA

VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL

O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para o convez e em consequencia disso os passageiros não serão molestados pelo pó do carvão

Proximas saídas de SÃO FRANCISCO DO SUL via Santos, Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo, Brougne s/M. e Rotterdam para HAMBURGO:

| | | |
|-------------------|---------------|------|
| Vapor LA CORUNA | — 17 de Março | 1927 |
| " MONTE OLIVIA | — 10 de Abril | " |
| " MONTE SARMIENTO | — 8 de Maio | " |
| " MONTE OLIVIA | — 19 de Junho | " |

PROXIMAS SAHIDAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL, VIA RIO GRANDE E MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES:

| | | |
|--------------------|---------------|------|
| Vapor MONTE OLIVIA | — 22 de Março | 1927 |
| " MONTE SARMIENTO | — 20 de ABRIL | " |
| " MONTE OLIVIA | — 1 de JUNHO | " |

Os vapores "Monte" são novos e navios rapidos, construidos especialmente para a terceira classe, e dispõe de espaçcos e bem ventilados camarotes com agua quente e fria em cada camarote, de vastas salas de jantar, de conversação, de escrever, bibliotheca, barbearias, etc.

Tempo de viagem de S. Francisco para Hamburgo 20 dias.

Informações detalhadas, plantas do vapor e bilhetes de passagem fornecem os Agentes:

Basilio Corrêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — End. tel.: "Basilio" São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & Cia

Fabrica de palhões e clina vegetal

— M. PORTO — Jaraguá do Sul —

Palhões para garrafas systema moderno, e clina vegetal, vendemos em grande escala.

TRANSPORTE DE CARGA PARA QUAL QUER PARTE DO ESTADO

Transporte de carga em caminhão para qualquer parte do Estado e despachos, encarrega-se

WALTHER JANSEN — Jaraguá do sul

Hotel Central - Deutsches Haus

— EHRHARDT MITTAG —

Enfrente a Estação da Estrada de ferro, o predilecto das Exmas. familias e Snrs.

Viajantes. Ordem, acieo e moralidade.

PORTO UNIÃO — S. CATHARINA

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de trigo "Joinville"

End. teleg.: "SILOS" — Caixa Postal 110 EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

— KOSMOS —

A unica pasta para calçados que substitue com vantagem qualquer outra marca de procedencia estrangeira.

Fabricantes Santos e Buck Ltd.

Rua Barão do Rio Branco — Caixa Postal n. 231

CURITYBA

COMPANHIA N. de NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço de passageiros e cargas com vapores para o sul e norte do par.

PARA O SUL: nos dias 1, 11, 21 e 31 de cada mez, escalando nos portos de Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo cargas tambem para Porto Alegre, cuja baldeação é feita pela Companhia.

PARA O NORTE: nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, escalando nos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, com ligeira escala em São Sebastião.

Além dos portos acima mencionados, recebem cargas para os demais portos do norte até Pará, cuja baldeação é effectuada no Rio de Janeiro para vapores desta Companhia.

SEGUROS — A Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, mantem nesta agencia uma carteira para se effectuar os seguros das cargas embarcadas nos vapores desta Companhia, seguro que se effectua no proprio conhecimento de embarque. Para outras informações com o agente em São Francisco — ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA.

N. B. Para evitar mallogro de embarques, prevenimos ao Snr. Carregadores, principalmente os da vizinha cidade de Joinville, que esta agencia só aceitará conhecimentos de cargas até ás 15 horas da vespera da saída dos vapores

O AGENTE:

"OLIVETTI"

— O milagre da moderna industria —
Vendas á VISTA E EM PRESTAÇÕES

SUB-AGENTES
HERI EL IRMÃOS
Praça Municipal 9
Curityba



Florianopolis
TURIBIO SILVEIRA
— Rua Trajano 5 —

O MELHOR REFRIGERANTE

— SEM ALCOOL —

DELICIOSA GAZOSA DE

MAÇÃ

Cervejaria Catharinense

Seleme & Ca.

Casa de
Fazendas, Ferragens,
LOUÇAS, CALÇADOS,
Chapéos, Armario

Avenida Paula Pereira
— Esquina 17 de Novembro —
OURO VERDE
Estado de Santa Catharina — Brasil

End. Teleg.: "Seleme"
CODIGO: RIBEIRO

Seccos e Molhados

Vendas por atacados e a varejo

COMPRAM E VENDEM

— QUALQUER GENERO DO PAIZ —

Perfumarias

ARTIGOS PARA TOILETTES E OBJECTOS PARA PRESENTES | VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA BARBEIROS

CASA SOFFIATTI

de SATURNINO SOFFIATTI

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 9
CAIXA POSTAL N. 206 — CURITYBA — PARANÁ — BRASIL

H. S. D. G.



Grande e vantajosa viagem de "Excursão" e "Estudos"

de São Francisco para a Alemanha, com o moderno vapor rapido a motor MONTE SARMIENTO em 8 de Maio de 1927.

Preço por passagem de ida e volta, inclusive estadia de dezeseis dias na Alemanha, percorrendo as cidades de Hamburgo, Berlim, Dresden, Muenchen, Heidelberg, Frankfurt A/M, Ruedesheim, Bingen, Koblenz, Godesberg, Bonn, Koel, Essen, etc.

Rs. 2:500\$000

No preço acima estão incluídas todas as despesas de transporte, hotéis, gorjetas aos porteiros, etc.

Para mais informações dirijam-se aos agentes:

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

Caixa Postal n. 29 — End. teleg.: "BASILIO" SÃO FRANCISCO DO SUL

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & CIA

BERNARDO OLSEN

ESTAÇÃO CANOINHAS

ACCEITA ENCOMMENDAS DE:

Madeiras para construcção

Forro paulista

Assoalho

Visgas

Esquadrias

Luiz Basgal

Praça Tiradentes, 27

End. Teleg.: BASGAL — Telephone, 251

CURITYBA — PARANÁ

— Fabrica de Café, Chocolate e Bombons finos —

Premiada com Medalha de Prata na Exposição de Turim Especialidade em artigos propios para PASCHOA

— Hotel Johnscher —

de FRANCISCO L. JOHNSCHER

Avenida Barão do Rio Branco n. 65. Defronte ao Palacio do Governo
CAIXA POSTAL N. 259 — CURITYBA

Quartos amplos e de 1.ª ordem, orchestra no salão durante tres vezes por semana

Sabonetes

de

PARAHYBA DO NORTE!

Grande Sortimento em todas as qualidades, principalmente de coco por preço baratissimo offerece

Louis Niemeyer

Rua 15 de Novembro Nr. 9

Suprema covardia

De todo o mundo AOS bons paes

Repercuta ainda por todo o paiz e mesmo fóra delle a impressão dolorosa do covarde atentado de que foi victima o invicto jornalista catharinense Crispim Mira, fallecido no dia 5 do corrente, na Capital do Estado.

Grande perda foi sem duvida para o jornalismo conterraneo a morte de Crispim Mira e tanto mais dolorosa ella é, se attentarmos bem sobre as circumstancias que motivaram o miseravel atentado.

Com a independencia tão característica do seu temperamento de batalhador das lides da imprensa, o infimero jornalista ultimamente iniciára uma campanha moralisadora contra aquelles que numa repartição federal em Florianopolis se locupletavam com os dinheiros que em boa fé lhes eram confiados pelo governo. Dahi o motivo da monstruosa aggressão ao jornalista que profligára impávidamente os actos passíveis de penas, dos peculatorios assassinos. Os culpados não se sentindo bem com a rept. cussão que estavam tendo nos circulos officiaes as accusações que já então constituíam «v. populis» e receiando as consequências dessa divulgação, tentaram com as balas homicidas fazer calar o jornalista que se tinha limitado apenas em trazer para as columnas do seu jornal as accusações que corriam de bocca em bocca, como facto notório e com a divulgação escandalosa que sóem ter os actos de prevaricação nas repartições publicas. Despresando os meios legais que se acham consubstanciados em nossas leis, procuraram os sicários a desafronta na violencia de uma aggressão insólita e covarde, como se o chicote de que uzaram miseravelmente e arma homicida lhes louvassem a pseudo affronta e as eximisses da accusação que lhes era imputada. E assim num grupo de quatro, armados de revolvers e chicotes levaram a effeito a aggressão de que resultou a morte do distincto jornalista.

Orador fluente e arrebatado, jornalista intimerato, escriptor de estylo subtil e conciso, Crispim Mira era de uma intelligencia completa e privilegiada. Manejador emerito da phrase a sua palestra tinha sempre scintillações inéditas e prendia a attenção dos que o ouviam pela fulgurancia dos conceitos e pelas imagens de peregrinas bellezas que a sua robusta mentalidade sempre fazia sobresahir em qualquer assumpto.

Das poucas vezes em que palestrámos com Crispim Mira ficou-nos funda e indelevelmente gravada na memoria a forte impressão de que elle era um perfeito «conteur» e um espirito privilegiado de élite.

Santa Catharina perdeu assim com a morte de Crispim Mira, um escriptor, um orador e um

jornalista dos que mais honrou o seu berço natal pela intelligencia e pela independencia do seu caracter altivo e insubmisso, mas o seu nome ficará assignado no jornalismo catharinense como um padrão de heroismo, independencia e altivez, martyr que foi do seu dever nas lides jornalisticas sacrificando a sua preciosa existencia pela moralisação dos nossos costumes.

Na edição especial da extincta revista Cock-tail em commemoção ao 75º. anniversario de Joinville, escreviamos o seguinte sobre Crispim Mira, que é mais ou menos resumidamente a sua bibliographia:

Foi-lhe berço, aos 13 de setembro de 1880, o pequeno predio construido por seu pai, onde hoje está installada a Casa Ideal, á rua do Principe. Tirou preparatorios em S. Paulo, Curitiba e Rio. Redigiu aos 19 annos, a *Gazeta de Joinville* e o *Jornal do Povo*, aquella propriedade de Eduardo Schwartz e este de Afonso Doim. No Rio, collaborou na *Cidade do Rio*, de José de Patrocínio, no *Correio da Manhã*, na *A Noticia*, na *Gazeta de Noticias*, na *A Rua*, no *Jornal do Commercio* e na *Revista Parlamentar*. A convite do dr. Hercilio Luz, redactoriu a *Gazeta Catharinense*, onde se viu envolvido em tremendas polemicas.

Foi representante, neste Estado, da companhia de seguros de vida, Sul America, que o fez, pouco depois, inspector geral no norte do paiz e por fim Superintendente, na Capital Federal.

De passeio, em Florianopolis, em 1912, lançou pela *Folha do Commercio*, de sua propriedade, a ideia do accordo directo na questão de limites com o Paraná, o que lhe valeu terriveis aggressões por parte dos que eram contrarios a tal alvitre. Alguns annos após teve a felicidade de ver sua ideia convertida em realidade.

Pelo dr. Felipe Schmidt, quando governador, foi incumbido de propugnar pela imprensa, no Rio, pelos direitos catharinenses, no litigio com o Paraná. Encarregou-o, o mesmo governador, de reunir o historico de accordo, num volume, a que deu o titulo de *Confraternisação Republicana*, prefaciado por Felix Pacheco, actual ministro do exterior.

Durante o governo Hercilio Luz, dirigiu a *Terra Livre*, e foi representante de Santa Catharina na exposição agricola, realizada no Rio, tendo conseguido lugar de destaque para o Estado. Representou-o, outrosim, no VI Congresso de Geographia, em Bello Horizonte, onde apresentou uma memoria sobre o *Brasil Futuro* e um estudo corographico acerca de Santa Catharina, trabalhos esses publicados na imprensa da capital mineira e no *Jornal do Commercio*, do Rio. Foi, nesse certamen, relator de importante commissão, que

teve por presidente o notavel juriconsulto dr. Mendes Pimentel, de quem possui obras com enaltecedoras dedicatorias. Teve, tambem, a honra de ser o orador do Congresso, no grande banquete offerecido ao Instituto Historico, de Minas. Apenas retornara a Florianopolis, teve, novamente, que seguir para o Rio, afim de tomar parte no Congresso de limites inter-estadaes, onde, de improviso, precisou rebater argumentos do dr. Carlos Maximiliano, que acabava de ser Ministro do Interior e Justiça, a proposito dos limites entre Santa Catharina e o Rio Grande.

Terminantes telegrammas do governador dr. Hercilio Luz, determinavam-lhe, então, aquiescer em certa linha pretendida pelo dr. Carlos Maximiliano, de accordo com o ponto de vista do dr. Borges de Medeiros. Achando Crispim Mira, que tal linha mutilitaria, em grande area, os municipios de Araranguá e S. Joaquim, replicou adduzindo argumentos historicos contrarios, não tendo, assim, vingado a pretenção do Rio Grande.

Em 1920 tirou no Superior Tribunal provisão de advogado e assentou sua banca nesta cidade.

Sua primeira produção litteraria tem o titulo *Municipio de Joinville*, e foi escripto em 1907, isto é, ha 19 annos. Seguiram-se: *Perigo Alemão*, 1911; *O Deputado Irineu Machado versus Alemanha*, 1914; *Impostos inter-estadaes*, 1914; *Os allemães no Brasil*, 1916; *Aventuras dos irmãos Brocotos*, 1917; *Santa Catharina-Paraná*. A mediação do Presidente, 1915; *Confraternisação Republicana*, 1918; *O soldado brasileiro* (conferencia), 1914; *Accorda Brasil*, 1919; *Terra Catharinense*, 1920; *A situação financeira e politica de Sta. Catharina*, 1924.

Sobre assumptos de direito: *Ação de manutenção*, 1907; *Ação de indemnisação*, 1921; *Suspeição*, 1923; *Habeas-corpus*, 1923.

No seu archivo possui Crispim Mira expressivas cartas de Curvello de Mendonça, notavel publicista; José Verissimo, o maior dos criticos brasileiros; Oliveira Lima, grande diplomata e historiador; dr. Wenceslau Braz, quando presidente da Republica; Mario Pinto Serva e Monteiro Lobato.

Transcreveu este no seu livro *Ondas Verdes*, dois capitulos da *Terra Catharinense*. Viriato Correa, pelo *Correio da Manhã* e João Ribeiro, pelo *Imparcial*, fizeram-lhe elogiosas e distinctas referencias.

E' socio correspondente da Academia Mineira de Letras e do Centro Catharinense de Letras.

Breve espera fazer editar o seu no livro: *Episodios*.

E' o joinvillense que, até agora, mais tem escripto a respeito desta cidade.

HOSTILIO RATTON

RECEBEMOS

Recebemos da Inspectoria de Estradas de Rodagem e Minas, sita nesta cidade, o que segue:

Dr. Wenceslau Breves
Inspectoria Estradas
Florianopolis
De S. Paulo N. 6146 Pls, 89
Data 17 Hora 7.

Respeito «Entrada Cisplatina» associação prepara maio proximo transmittimos pedimos publicar jornaes catharinenses telegramma recebido Dr. Washington Luiz: Tenho prazer accusar recebimento seu attencioso telegramma communicando-me intenção dessa associação preparar entrada automobilistica Rio-S. Paulo-Montevidéo fim estimular construcção estradas rodagem nos estados sul do paiz e prestar homenagem Uruguay por ocasião posse novo presidente Republica irmã. Ao agradecer amavel communicação envio á associação estradas rodagem cordeaes felicitações por tão patriótica iniciativa de grande alcance. Saudações (a) Washing

ton Luiz Pte. Associação Estradas Rodagem.

Dr. Wenceslau Breves
Florianopolis
De São Paulo N. 6448 Pls.
76/73 Data 18 Hora 19,20

Rogo dedicado amigo associação ahi gentileza dar toda repercussão seguinte telegramma: Agradeço communicação associação estar preparando entrada «Automobilistica Rio-S. Paulo-Montevidéo intuito estimular estados sul construcção trecho meridional grande estrada litoranea denominar-se «WASHINGTON LUIZ» faço melhores votos dessa bandeira resulte collecta dados necessarios evidencia importancia empreendimento pratico ideia que acompanharei com minha melhor sympathia. Saudações (A.) Victor Konder pt. Abraços. Associação Estradas Rodagem, Bopp:

DRS.
Marinho Lobo
— e —
Leon Costa
ADVOGADO

«A Verdade»

Completo o seu primeiro anno de existencia a 1 do corrente, a nossa prezada collega «A Verdade», que se publica nesta cidade.

Dirigida pelo espirito culto do nosso estimado jornalista e companheiro de redacção sr. Heitor T. da Silveira, a le semanario, que se a pugnar pelas ideias testantismo, o que do com criterio e dade, deu uma ed al em papel br alguns «clichés» noticias locais laborações.

Somos par que emviad

Gi...

(Serviço telegraphico da Agencia Americana para «A Noticia», dos dias 5, 6 e 7 do corrente)

S. PAULO. — O secretario da Justiça recebeu de Treis Lagoas, pelo radio, do general Mariante, uma noticia communicando ao governo federal que resolveu que as operações contra os rebeldes fiquem a cargo do coronel Aranha, comandante da circumscripção de Matto Grosso, e, por conseguinte, elle, Mariante, deve recolher-se ao Rio.

As tropas paulistas sob o commando do Tte. Cel. Herculano Silva e do major Souza, estacionadas em Treis Lagoas e em Rio Pardo, receberão instruções de regressar a S. Paulo logo que sejam substituidas pela força da circumscripção, e accrescenta que as tropas do major Souza permanecerão em Goyaz fazendo parte da columna Favilla, até que as circumstancias permittam o seu regresso.

RIO. — O ministro da Viação concedeu 3 mezes de licença, para tratamento de saúde, do auxiliar dos Correios d'ahi, sr. Hermes Dorff.

MONTEVIDEO. — Procedentes de Assumpção chegaram os aviadores americanos.

MONTEVIDEO. — Com destino a Porto Alegre partirá amanhã, ás primeiras horas da manhã, a esquadilha de aviões norte-americana, que está realizando o vôo unindo as treis Americas.

PARIS. — Foi offerecido, hontem á noite, na Associação da America Latina, um banquete ao aviador cap. Saint Roman, que em breve iniciará um «raid» aereo da França ao Brasil, Uruguay e Argentina. Saudando o homenageado

falou o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas. Respondendo, o aviador Saind Roman fez sentir a todos os presentes as vantagens do avião para relevo da França nos paizes sul-americanos com a realização desse empreendimento

MONTEVIDEO. — Foram encontrados os aviadores uruguayos a 100 kilometros do cabo Juby.

S. PAULO. — Em assembléa, o «Banco Commercial do Estado de S. Paulo» autorizou a elevação do capital do Banco, de 75.000 contos para cem mil.

RIO. — O ministro das Relações Exteriores pediu ao ministro da Guerra que solicitasse informações aos inspectores das regiões militares do Paraná e Matto Grosso sobre o estado da conservação dos marcos das fronteiras com a Argentina e o Paraguay, visto constar acharem-se alguns mesmo precisando de reparos ou de reconstrucção.

RIO. — Acham-se presentemente em estudos no ministerio das Relações Exteriores alguns projectos de convenio de caracter commercial com alguns paizes.

RIO. — O auditor da Marinha, sr. Magalhães Almeida, mandou archivar o inquerito sobre a evasão do cap. Juarez Tavora da Ilha das Cobras, por não ter sido possível apurar a responsabilidade de quem quer que fosse.

RIO. — Os resultados officiaes precedentes do Rio Grande do Sul dizem que o sr. Assis Brasil foi eleito deputado federal.

Sociedade Geral de Sorteios

«STANDARD»

Inscripção 20\$000
Mensalidade 5\$000

SE'DE SOCIAL — Rua Mesericordia 72
— CURITYBA-PARANA' E. U B
End. teleg. MINUANO
Caixa Postal, 304

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal para funcionar em todos Estados da União e no Territorio do Acre

Fevereiro Resultado do 42 sorteio da Serie «STANDARD»
Numero contemplado com o primeiro premio 23.305 Realisado em 25 de Fevereiro de 1927.

| | |
|-------------------------------|----------|
| 1 premio 23305 | 10:000\$ |
| 1 » 23306 | 2:000\$ |
| 1 » 23307 | 1:000\$ |
| 2 » 23308 a 23309 á 500\$ | 1:000\$ |
| 5 » 23310 a 23314 á 400\$ | 2:000\$ |
| 10 » 23315 a 23324 á 300\$ | 3:600\$ |
| 15 bfc. 23325 a 23339 á 200\$ | 3:000\$ |
| 25 » 23340 a 23364 á 100\$ | 2:500\$ |
| 40 » 23365 a 23404 á 50\$ | 2:000\$ |
| 450 » 23405 a 23854 á 20\$ | 1:000\$ |
| 2450 » 23855 a 26304 á 10\$ | 1:000\$ |
| 3000 Premios e Bonificações | |
| total de 60:000\$00 | |

VISTO: Cypriano
Fiscal do Gov
Julio Tommasi
Proprietario

Nota: O seguinte «STANDARD» no dia 25 de Loteria da Caixa 4 A, no qual No Art. e seus p ficada a dos o JO

Cinemas

A VOLTA TRIUMPHAL

Reginaldi Denny é o «enfant gaté» das nossas telas. Simpathico e insinuante, conquistou ha muito a sympathia do bello sexo joinvillense. Em A VOLTA TRIUMPHAL, da «Universal Jewel», vel-o-emos num dos seus melhores papeis. E' uma linda comedia dramatica em 7 actos, de grande entividade, das que nos fazem dar no melhor da festa, retumbantes lhadás! E' possivel que este «film» seja exhibido domingo no «Palace» para quebrar a nia destes dias de calor...

UMA PEQUENA P...

O titulo promette... fascinante heroica a a dona dos m... téla, reaparece após algum Bowers é ções com maticas pare... co

E' natural que a vossa felicidade dependa da de vossos filhos; a delles dependa da SAUDE; e esta depende quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada: «LOMBRIGUEIRA MINANCORA». Não ha igual. Uma creança de 11 mezes atacada de disenteria, perdeu 543!!! vermes de 3 qualidades, testemunhado por seis pessoas edoneas em Itaperiú Municipio de S. Franc do Sul filha do sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco é ura doce; Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do effeito não precisa dieta nem purgantes. Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4,) conforme a idade, em todos os negocios, boas Pharmacia drogarias e na Minancora, em Joinville.

NOTA. Se quizerdes poupar vossa saúde e vosso dinheiro com doencas desconhecidas e remedios, habituai-vos no começo de qualquer doenca, ao deitar, dar um bom suadouro, e de manhã cedo um purgante de: «Lombriagueira Minancora». E' o melhor de todos quantos existem, e de effeito rapido e suave. Muitas diarrheas infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procurai o vosso medico.

De Hansa

VARIAS NOTICIAS

A febre aphtosa e o carbunculo atacaram repentinamente o gado na Estrada Felipe Schmidt. Até a ultima semana foram vaccinadas cerca de 150 rezes. Está sendo feita rigorosa fiscalização nos açougues locais, afim de não serem abatidos gados contaminados.

Os bailes carnavalescos correram este anno sem animação alguma.

Os blocos que appareciam annos atraz, sumiram-se, tirando todo o brilho que se esperava para commemorar os tres dias do Rei Momo.

Tem guardado o leite, ha dias, o sr. José Pasqualini, influente politico local.

Nas eleições realizadas no dia 24 do mez p. p., o sr. dr. Celso Bayma, candidato á senatoria federal, obteve 317 e os snrs. drs. Edmund Luz Pinto, Fulvio C. e Abelardo I. votos, candidato federal.

Co paulist man

